

Luigi Fantappiè e a Missão Italiana no Brasil: um relatório para a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo e suas possíveis cópias¹

LUCIANA VIEIRA SOUZA DA SILVA

Universidade de São Paulo | USP

ROGÉRIO MONTEIRO DE SIQUEIRA

Universidade de São Paulo | USP

110

RESUMO Na segunda metade dos anos 1930, um grupo de professores italianos, chamado Missão Italiana, ocupou uma série de cadeiras principalmente das subseções de matemática e física da recém-criada Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras (FFCL) da Universidade de São Paulo (USP). Este grupo de professores foi fundamental na formação das primeiras gerações de físicos e matemáticos dessa faculdade. Membro dessa Missão, o matemático italiano Luigi Fantappiè foi professor da FFCL desde a sua fundação, em 1934, até seu retorno à Itália, em 1939. O documento aqui transcrito e apresentado trata-se do relatório apresentado por Fantappiè ao então diretor da FFCL, Alfredo Ellis Junior, no dia de sua partida para a Itália, em 25 de outubro de 1939. O relatório é um importante documento para a compreensão tanto da trajetória de Fantappiè dentro e fora da faculdade, como também dos alunos e novos professores da FFCL que, nas décadas seguintes, serão figuras proeminentes das ciências e do ensino superior brasileiros.

Palavras-chave Luigi Fantappiè – Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras – física e matemática no Brasil – Missão Italiana.

Luigi Fantappiè: um matemático italiano no Brasil

O matemático italiano Luigi Fantappiè (1901-1956) esteve no Brasil entre os anos de 1934 e 1939, período em que ficou responsável pela cadeira de Análise Matemática e pela organização da subseção de matemática da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras (FFCL) da Universidade de São Paulo (USP), fundada em 1934.² Fantappiè foi contratado ao lado de outros professores italianos, um grupo que ficou conhecido como Missão Italiana,³ que se desmantelou completamente em 1942, após a rescisão dos contratos da maioria dos professores italianos, por conta do rompimento diplomático entre Brasil e Itália, em tempos de Segunda Guerra Mundial.⁴

Em sua breve passagem pelo Brasil, além da organização da subseção de matemática da FFCL, Fantappiè também conseguiu trabalhar no desenvolvimento de sua Teoria dos Funcionais Analíticos, conforme podemos observar nas notas de aula manuscritas por um de seus assistentes, Cândido Lima da Silva Dias.⁵ Fantappiè também se envolveu nas discussões sobre o ensino secundário brasileiro, defendendo a corrente humanística e orgânica, em detrimento do chamado enciclopedismo, e conseguiu fazer com que suas ideias circulassem para além dos muros institucionais da FFCL, chegando, inclusive, a propor uma reforma para o ensino secundário brasileiro, em substituição à Reforma Francisco Campos, de 1931.⁶

Além de seu interesse pelo ensino, existem diversos relatos de que ele teve envolvimento com o Partido Nacional Fascista (PNF) italiano,⁷ motivo pelo qual ele teria retornado à Itália em 1939.⁸ De fato, Fantappiè era filiado ao PNF⁹ e chegou a defender o fascismo italiano publicamente,¹⁰ mas os trâmites que envolveram a sua rescisão contratual não foram ainda totalmente esclarecidos. De todo modo, é preciso ressaltar que essa relação de proximidade entre a Missão Italiana e o fascismo na Itália dos anos 30 não se configurou como um problema para a elite paulistana na ocasião da chegada da Missão.¹¹

O relatório de Fantappiè

O relatório de Fantappiè apresentado ao diretor da FFCL, ao lado das cartas que o acompanham, se revela um importante documento para compreendermos um pouco mais sobre esse momento de rescisão e sobre a sua trajetória dentro e fora do espaço institucional da FFCL. Ao descrever a sua atuação no Brasil, Fantappiè revelou um pouco dos bastidores de seu trabalho, de suas escolhas em termos de conteúdo e de nomeação de assistentes para a regência de cadeiras, algo que muitas vezes não caberia nos documentos institucionais oficiais, tais como os Anuários da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, onde se costuma publicar somente o produto final do trabalho de cada curso ou professor, ficando de fora os caminhos percorridos até se alcançar determinados resultados. Fantappiè comenta também a trajetória de alguns de seus assistentes e alunos, defendendo inclusive aqueles que deveriam, segundo ele, ocupar as cadeiras que ele estava deixando vagas, como é o caso de Omar Catunda.¹²

Em seu relatório, Fantappiè também escreveu sobre os temas que trabalhou em cada ano do curso de matemática, as mudanças ocorridas entre 1934 e 1939 e alguns dos rumos que tomou, de acordo com as suas possibilidades de trabalho. Ele comenta sobre a criação do Seminário Matemático e Físico e do Jornal de Matemática Pura e Aplicada, explicando por quais razões o impresso não conseguiu passar do primeiro número. Um importante momento do relatório é quando o professor italiano comenta como se deu a organização da biblioteca da subseção de matemática, que contou, inicialmente, com uma doação de Theodoro Ramos, de cinquenta exemplares, e depois com livros e extratos de artigos intermediados por Fantappiè. Outro ponto são as iniciativas de Fantappiè para colocar seus alunos em uma rede internacional, como as suas tentativas de enviá-los à Itália em viagens de intercâmbio.¹³

No tempo em que Fantappiè esteve no Brasil, sua atuação não se restringiu ao seu trabalho específico na área da matemática. Destacamos a sua participação nos debates brasileiros sobre o ensino secundário, por ter atuado como um representante dos interesses da FFCL e, de certo modo, do governo paulista.¹⁴ Em seu relatório, Fantappiè comentou sobre sua atuação na proposição de reformas para o ensino, sobre as conferências que proferiu e sua circulação para além da FFCL, e ainda mencionou sua participação como mediador na contratação de outros professores italianos. Além do campo educacional, Fantappiè também ressaltou a sua atuação no desenvolvimento das ciências matemáticas no Brasil, sobretudo a partir do incentivo aos seus assistentes, Omar Catunda e Cândido Lima da Silva Dias.¹⁵

Antes de partir, Fantappiè deixou registrado em seu relatório algumas recomendações para o futuro da cadeira de Análise Matemática. Uma delas era a necessidade de aumentar o número de professores, sendo interessante um desdobramento da cadeira, algo que ele já havia proposto à FFCL anteriormente. Ao final, Fantappiè teceu alguns comentários sobre o único candidato inscrito para o concurso da cadeira de Análise Matemática,¹⁶ Omar Catunda, chamando a atenção para a trajetória do candidato, sua passagem pela Itália e os trabalhos por ele publicados.¹⁷

O relatório, suas cópias e sua circulação

Até onde sabemos, o primeiro trabalho a mencionar como fonte o Relatório de Fantappiè foi o de João Fábio Bertonha.¹⁸ O objetivo de Bertonha não foi o de compreender a trajetória de Fantappiè no campo da matemática brasileira, mas colocá-lo como um dos intelectuais italianos que atuaram em favor da difusão do fascismo no Brasil. Paulo Cesar Xavier Duarte, ao escrever sobre Cândido Lima da Silva Dias, um dos assistentes de Fantappiè na FFCL, acabou recebendo da família de Dias, com quem parte do espólio do referido professor ainda se mantém, cópia do relatório e transcreveu apenas as três primeiras páginas do documento em um de seus trabalhos. Em sua tese de doutorado, Duarte também citou trechos de outras páginas, mas sem realizar uma transcrição do todo.¹⁹ Assim, poucos têm conhecimento da existência e, principalmente, acesso à forma completa do “Relatório apresentado pelo prof. Luigi Fantappiè”. Por essa razão, consideramos relevante transcrever o documento na íntegra.

A cópia do relatório de Fantappiè, que aqui transcrevemos, encontra-se no *Archivio Centrale dello Stato*, localizado na cidade de Roma, na Itália, junto aos documentos que pertenceram ao *Ministero della Cultura Popolare* italiano. Esse relatório tem um caráter de prestação de contas, uma vez que foi apresentado ao então diretor da FFCL, Alfredo Ellis Junior, no mesmo dia de sua partida para a Itália, em 25 de outubro de 1939.²⁰

No mesmo maço que continha o relatório, encontramos algumas cartas que nos auxiliaram a compreender as razões que levaram Fantappiè a regressar à Itália. A primeira delas foi escrita pelo então Cônsul Geral da Itália em São Paulo, Giuseppe Castruccio, em 28 de outubro daquele mesmo ano e teve como destinatário o Embaixador italiano no Brasil, Ugo Sola. Castruccio enviou uma cópia dessa carta e de todos os seus anexos ao *Ministero degli Affari Esteri* e ao *Ministero della Cultura Popolare*, o que explica a presença do relatório de Fantappiè no *Archivio Centrale dello Stato*. De acordo com a carta de Castruccio a Sola, o contrato de Fantappiè devia ser interrompido porque o Ministério da Educação italiano havia colocado o professor à disposição da Divisão de Italianos no Exterior (DIE) somente até o mês de outubro de 1939, enquanto o contrato com a FFCL deveria durar até o dia 31 de dezembro daquele mesmo ano. Tendo tomado conhecimento do fato, Castruccio conversou com Fantappiè e o aconselhou a pedir à FFCL a interrupção de seu contrato, para que ele pudesse retornar à Itália, mas caso isso não fosse possível, pediu que o professor continuasse cumprindo seu contrato até o final, para manter as boas relações com a FFCL, tendo em vista que outros professores italianos ainda continuariam o trabalho junto à instituição.²¹

Além do Relatório de Fantappiè, Castruccio também enviou os seguintes documentos: uma carta de Fantappiè destinada ao embaixador Ugo Sola; uma carta do Secretário da Educação e Saúde Pública de São Paulo a Fantappiè; uma carta de Alfredo Ellis Junior a Fantappiè; a lista dos livros vindos da Itália destinados a compor o acervo da FFCL, intermediados por Fantappiè. Ao final de sua carta a Ugo Sola, Castruccio informou que não houve problemas para a rescisão contratual do matemático italiano e que, além disso, ele deixou uma boa impressão não só em São Paulo, onde estava vinculado institucionalmente, como também em Porto Alegre, onde esteve diversas vezes para ministrar conferências e cursos de curta duração.²²

A carta de Fantappiè ao embaixador Ugo Sola também foi escrita no dia de sua partida, em 25 de outubro de 1939. Nela, além de comentar brevemente sobre a “missão” que desenvolveu junto à FFCL, também ressaltou os contatos que estabeleceu com a Universidade de Porto Alegre, sobretudo com o reitor, Ary de Abreu Lima, que o convidou para, mesmo após a sua partida, continuar ministrando alguns cursos em Porto Alegre, algo que também foi oferecido a Ettore Onorato, professor italiano e colega de Fantappiè na FFCL. É interessante ressaltar que Fantappiè cumprimentou Ugo Sola ao final da carta com a seguinte expressão, “Saluti fascisti”, algo observado em diversos documentos encontrados no *Archivio Centrale dello Stato* e que datam do período que compreende o Regime Fascista Italiano (1922-1943).²³

Em sua carta a Fantappiè, datada de 24 de outubro de 1939, o Secretário da Educação e Saúde Pública de São Paulo, Alvaro Figueiredo Guião, informou que a rescisão estava autorizada a partir do dia seguinte. Em tom cordial, o secretário agradeceu a Fantappiè por seu trabalho junto à FFCL, em nome do governo do Estado de São Paulo.²⁴

Alfredo Ellis Junior, em sua carta a Fantappiè de 23 de outubro de 1939, lamentou a rescisão de seu contrato e

o agradeceu pelo trabalho desempenhado na FFCL. Ellis Junior chamou atenção para a atuação de Fantappiè na organização do “Seminário Matemático”, do “Jornal de Matemática” e da biblioteca da subseção de matemática. Ao final de sua carta, exprimiu o desejo de manter contato com Fantappiè, para possíveis colaborações futuras com a FFCL e terminou desejando-lhe uma boa viagem.²⁵

O diretor da FFCL ainda escreveu uma carta ao Cônsul Giuseppe Castruccio, para reafirmar que a rescisão de Fantappiè estava consolidada e, mais uma vez, lamentar o ocorrido. Assim como na carta enviada a Fantappiè, Ellis Junior destacou a atuação do matemático para além de suas aulas na área de Análise, mencionando a cooperação que tinha firmado com o Consulado Italiano em São Paulo para providenciar uma viagem de intercâmbio para um de seus assistentes, Omar Catunda, junto à Biblioteca da Escola de Matemática, em Roma e, também, o seu envolvimento nas discussões sobre o ensino, que estavam em voga no Brasil daquele período.²⁶

Por fim, a leitura dessas cartas nos permite depreender o destino inicial do relatório, seu contexto de produção e sua recepção. A presença isolada do relatório nos arquivos italianos talvez nos levasse a concluir que o relatório teria como fim exclusivo alimentar a diplomacia italiana, altamente interessada em difundir e solidificar os ideais da cultura italiana no Brasil daquele momento. Mas a sua presença nos espólios de Cândido Lima da Silva Dias e no conjunto dos documentos do *Ministero della Cultura Popolare* italiano nos leva a concluir que Fantappiè não só apresentou o relatório ao diretor da FFCL quanto utilizou as respostas que recebeu como demonstração da efetividade de sua influência no Brasil. Os feitos descritos no relatório não eram apenas a opinião pessoal do matemático e professor italiano, mas eram comprovados por brasileiros que testemunharam a sua passagem pelo Brasil.

Na transcrição do documento, que apresentamos a seguir, procuramos preservar ao máximo a grafia das palavras, seguindo as normas de transcrição seguidas pelo Arquivo Nacional.²⁷ Adotar essa postura nos permitiu levantar algumas hipóteses sobre a circulação e a feitura do tal relatório. De fato, comparando a ortografia e os erros de transcrição das palavras nos documentos encontrados no arquivo italiano, que são cópias de documentos cujos originais não sabemos o paradeiro, observamos uma não homogeneidade na tipologia dos erros.

Enquanto que, nas cartas, os raros erros são somente de datilografia em uma máquina de escrever, como letras sobrepostas ou deslocamento da acentuação, os erros presentes no relatório dizem respeito também a problemas gramaticais, de conjugação verbal ou de confusão da grafia das palavras. Assim, na primeira página do relatório, troca-se “um” por “un”, “produtivo” por “produtico”, “quase” por “quasi”, erros (marcados com o indicador “[sic]” na transcrição) típicos de alguém alfabetizado em italiano, mas que escreve em português. Aqui, novamente, se não tivéssemos as cartas para comparar, poderíamos concluir que os erros eram decorrentes da transcrição provavelmente feita na Itália. Mas a presença desses erros gramaticais somente no relatório sugere que eles estavam presentes nos originais, de autoria de Fantappiè.

Fantappiè teria aprendido a língua portuguesa nos seus quase cinco anos de estadia no Brasil, a ponto de escrever seu relatório sem a revisão posterior de um brasileiro? É bastante possível. Na biblioteca de matemática da Universidade de Ferrara, na Itália, existe um acervo de opúsculos que pertenceram a Fantappiè, no qual encontramos diversos trabalhos escritos por seus alunos brasileiros. Entre eles, destacamos uma cópia da tese de Omar Catunda, que deveria ter sido apresentada ao concurso da cadeira de Análise Matemática de 1939, contendo correções que, ao que tudo indica, foram feitas por Fantappiè.²⁸ Uma delas é a palavra “contravariante”, na página 38, que teve as letras “ntra” riscadas, formando a palavra “covariante”. Na página 9, Fantappiè escreveu a seguinte frase, a lápis: “todos de 1º grau? (pfaffianas) ou de grau impar?”.²⁹

Podemos, portanto, adicionar mais este último elemento sobre a passagem do mestre italiano pelo Brasil: ele já possuía um domínio da língua portuguesa a ponto de escrever um longo relatório e de possivelmente interagir com seus alunos em português. Vistos em conjunto, na leitura que virá a seguir, essas pequenas trocas pessoais, apadrinhamentos e engajamentos na cultura do outro nos levam a concluir que o mestre italiano trabalhou de maneira dedicada em favor dessa primeira geração de matemáticos brasileiros. Deixemos o esquadramento completo de todos os interesses em jogo para outro momento.

Transcrição do “Relatório apresentado pelo Prof. Luigi Fantappiè”

COPIA

RELATORIO APRESENTADO PELO PROF. LUIGI FANTAPPIÉ, sobre a sua atuação em S.Paulo, nos anos de 1934 a 1939.

Ilmo Sr. Diretor da Faculdade de Filosofia , Ciências e Letras.

Terminando este ano o meu contrato para reger a cadeira de Análise Matemática desta Faculdade, julgo ser meu dever expôr a V. Excia. a atividade que desenvolvi nestes seis anos dedicados por mim á organização da Sub-Secção de Matemática.

1. ORGANIZAÇÃO DOS CURSOS

Nos dois primeiros anos do contrato, em 1934 e 1935, o primeiro ano da Subsecção de Matematica funcionou em comum com a Escola Politécnica. em vista disso, e tambem em vista de ser o curso sómente de tres anos, tive que desenvolver muita matéria no primeiro ano, mais que em outras Faculdades congêneres da nossa. Aumentei dessa maneira o programa, porque era necessário formar o mais depressa possivel un [sic] grupo de alunos que completassem o 3º ano já com sólida base de cultura de modo a garantir a formação de un [sic] meio científico conveniente, onde o trabalho poderia ser muito mais produtivo [sic]; para esse fim, em quasi [sic] todos os anos dei várias horas semanais alem do que foi estipulado no contrato inicial, no que aliás fui acompanhado pela boa vontade dos alunos, que sempre assistiram as aulas com o máximo interesse, dedicando notável esforço para estudar toda a matéria desenvolvida.

Nos dois anos citados, tive tambem a meu cargo o ensino da Geometria Analítica e projetiva, para o qual foi depois contratado (em 1936) o ilustre colega Prof. Giacomo Albanese.

Desde o primeiro ano do contrato até 1938, desenvolvi no primeiro ano o Calculo [sic] diferencial e integral, conforme consta dos programas publicados no anário [sic] desta Faculdade. Em 1939, percebendo claramente que minhas forças não bastavam para reger os cursos dos tres anos, designei para substituir-me no primeiro ano o assistente da Cadeira, Sr. Cândido L.da Silva Dias.

No segundo ano tenho desenvolvido sempre os elementos da Teoria das funções analíticas, como parte fixa do programa, e alem disso uma parte variavel, que foi:

em 1935 – Teoria geral das equações diferenciais ordinárias e equações de derivadas parciais até as equações lineares de 2a. ordem e elementos da Teoria dos números;

em 1936 – Teoria dos grupos de substituições e das equações algébricas;

1937 – complementos sobre Séries de funções e Teoria dos sistemas de equações de derivadas parciais lineares e equações de diferenciais totais;

em 1938 – teorias da Algébra [sic] geral e Teoria das funções elíticas;

em 1939 – introdução á análise geral.

Desde o princípio dei ao 3º ano do curso de Análise Matemática a feição de um curso monográfico, com programas variáveis de ano para ano de modo a poder desenvolver cada ano uma das grandes teorias de Análise Superior. Foi assim que dei:

em 1936 – Teoria dos funcionais analíticos, de minha criação.

afim de dar oportunidade aos primeiros alunos formados de trabalhar num ramo ainda pouco explorado de Análise;

em 1937. Teoria dos grupos contínuos de transformações;

em 1938 – Cálculo [sic] diferencial absoluto e elementos da Teoria da relatividade;

em 1939 – Teoria das equações de derivadas parciais, com uma introdução relativa aos teoremas de existência de equações diferenciais ordinárias.

2. SEMINÁRIO MATEMÁTICO

Em 1935 fundei, em colaboração com o Prof. Gleb Wataghin, o Seminário Matemático e Físico da Universidade de S.Paulo; as reuniões desse Seminário são destinadas à exposição, por parte dos professores, assistentes ou alunos, de resultados de pesquisas [sic] recente [sic] e às vezes de inteiras teorias matemáticas fora dos programas desenvolvidos em aulas, ou eventualmente, de trabalhos realizados nesta Faculdade. O esforço realizado assim pelos alunos para estudar nas memórias originais, de leitura indiscutivelmente mais árdua que a dos tratados, é indispensável para habitua-los ao trabalho científico, excitando-lhes a curiosidade por verem de perto muitos problemas em curso, ou mesmo ainda não abordados. Além disto o hábito da discussão nas sessões do Seminário contribue [sic] para desenvolver nos jovens o senso crítico e a coragem de encarar novos problemas de atualidade.

A princípio as reuniões do Seminário Matemático e Físico foram sempre realizadas no Instituto de Engenharia, anunciadas previamente pelos jornais, afim de dar a maior divulgação possível a essa atividade da Facul-[fl. 2]dade, e pô-la em contacto mais íntimo com o ambiente culto da capital. Mas com o tempo, os assuntos em discussão tornaram-se muito elevados e não se interessando por elles [sic] as pessoas estranhas à Faculdade, resolvemos fazer a maior parte das reuniões nas próprias sub-seções de Matemática e de Física, donde resultou também a separação do Seminário Matemático do Seminário de Física.

No primeiro ano em que funcionou o Seminário Matemático e físico, foram tratadas várias questões importantes, como "Introdução à teoria dos Funcionais analíticos", "Visão geral da Matemática nos últimos cinquenta anos e no futuro próximo", "Demonstração da transcendência do número π ", "Teorema de Jordan", etc. Em uma dessas reuniões, em que o aluno Fernando Furquim de Almeida expoz [sic] um trabalho recentemente sobre desenvolvimentos em séries de potências, tivemos ocasião de, pela discussão, verificar [inexatidões] fundamentais no mesmo trabalho.

Nas sessões do Seminário Matemático realizadas na própria Sub-seção, em 1937, foi desenvolvida grande parte da Topologia segundo o tratado de Seifert-Threlfall, pelo assistente da cadeira, Sr. Omar Catunda, que na exposição modificou todas as demonstrações que se baseavam no princípio de Zermelo, de modo a eliminar sistematicamente a sua aplicação, com o que demonstrou uma capacidade crítica particularmente acurada. No mesmo ano o 2º assistente Sr. Cândido L. da Silva Dias expoz [sic] as teorias de álgebra do tratado de Scorza – Corpos Numéricos Álgebras.

Em 1938 o Sr. Omar Catunda expoz os primeiros capítulos da tese Cartan "Sur la structure des groupes de transformations finis et continus"; o sr. Cândido L. da Silva Dias expoz [sic] as teorias de Vessiot sobre a aplicação da teoria dos grupos às equações diferenciais que admitem sistema fundamental de soluções. O Sr. Fernando Furquim de Almeida, já então professor de Complementos de Matemáticas para [Químicos], iniciou nesse mesmo ano a exposição da Teoria de Fuchs sobre as equações diferenciais lineares, continuada este ano de 1939.

No seminário Matemático tivemos também a colaboração de eminentes professores estrangeiros [sic], que fizeram conferências sobre os seus mais recentes trabalhos, como o prof. Angelo Tonolo e o prof. Levi Civita.

3. BIBLIOTECA

Exceptuados uns cinquenta [sic] exemplares doados pelo dr. Teodoro A. Ramos [fl. 3] no momento da fundação da Universidade de S.Paulo, todos os outros volumes existentes na Biblioteca da Subseção de Matemática foram adquiridos por compra ou por doação a minha permanência.

Atualmente conta esta Biblioteca com .5.706 unidades já inventariadas, uma parte da qual foi adquirida por mim com o dinheiro fornecido pelas autoridades; para essas compras consegui sempre grandes reduções até 20%, obtendo em antiquários, onde se encontram pelos mais baixos preços, vários livros antigos de grande valor.

Consegui também mais de dois mil (2162) estratos de memórias e notas originais, doados a esta Faculdade

por matemáticos meus conhecidos na Italia. Obtive tambem a doação, por parte do Governo Italiano, que quasi [sic] todos os tratados mais importante editados pela casa editora Nicola Zanichelli, de Bologna, a grande Enciclopedia Italiana publicada recentemente em 36 volumes, várias coleções importantes de periódicos italiano [sic], entre os quais convem citar um, "Annuali della Reale Accademia dei Lincei", com mais de 100 volumes, chegados no Rio de Janeiro em 1936 endereçados a esta Faculdade, e que no entanto até hoje não nos vieram ter as mãos, pois ainda não foram desembaraçados pela Biblioteca Nacional. Tambem obtive para a nossa biblioteca muitos tratados importantes, doados pelos próprios autores. Alem disto, por meu intermedio o Governo Italiano fez [doação] a esta Faculdade de grande quantidade de periodicos sobre medicina, historia, arte, literatura etc., que foram endereçados a esta Subsecção e depois enviados para a Biblioteca Central da Faculdade.

4. PUBLICAÇÕES NA FACULDADE

Desde o princípio do curso, em 1934, as minhas aulas do 1º e 2º ano vêm sendo coligidas pelo assistente Omar Catunda, que redigiu assim, sob a minha orientação, o Curso de Análise Matemática. Esse curso tem sido de grande auxilio para os estudantes, já estando numa segunda edição, e já foi vendido em varias outras cidades do Brasil, e mesmo da Argentina e de Portugal.

Logo no início do contrato preocupei-me tambem com a fundação de um jornal da Faculdade, dedicado á Matemática. Para isso, autorizado pelo Governo do Estado, mandei fundir grande quantidade de tipos matemáticos e gregos, que foram para as oficinas do Diário Oficial; solicitei a colaboração de varios colegas, tendo muitos deles correspondido gentilmente. [fl. 4]

No entanto, por dificuldades administrativas na Imprensa Oficial, até hoje só conseguimos a publicação de um único número, em 1936; é entretanto de grande vantagem que se prosiga na publicação deste periodico, pois a despesa que com isto teria o governo seria fartamente compensada pela possibilidade de permuta com outros periódicos, cuja compra nos é indispensável e pode ser muito dispendiosa.

5. VIAGENS DE ASSISTENTES E ALUNOS

Ao terminar o ano 1938, propuz [sic] ao Governo italiano a concessão de duas bolsas de estudos, para os meus assistentes Omar Catunda e Cândido L. da Silva Dias, afim de passarem as férias de fim de ano em Roma, onde esse período coincide com o de aulas. Estando porem o último impossibilitado de ir por motivos de familia, levei sómente o Sr. Omar Catunda, que dessa maneira teve oportunidade de passar quatro meses em Roma, onde trabalhou na Biblioteca da Escola de Matemática; essa viagem foi de grande proveito para ele, pois durante a sua permanencia o Sr. Omar Catunda publicou na R.Academia dei Lincei uma nota sobre a teoria dos funcionais e preparou outra, sobre sistemas de equações de variações totais, ora em curso de publicação na Italia; alem disto estudou a teoria das formas diferenciais alternantes, que expoz [sic] em tres conferencias realizadas no Seminário Matemático da Universidade de Roma, perante as maiores notabilidades científicas daquela capital, e recentemente na sua tese, agora apresentada ao concurso [aberto] nesta Faculdade para a cadeira de Análise Matemática.

Em meados deste ano apresentei ao Sr. Diretor a proposta para a viagem á Europa, de seis pessoas, entre assistentes e alunos que se deveriam diplomar este ano, afim de terem oportunidade de assistir ao Convegno Volta que estava projetado em Roma o fim de outubro. Infelizmente a situação politica internacional [complicando-se] no início de setembro, foi preciso desistir dessa viagem.

6. ATIVIDADES FORA DA FACULDADE; PROJETOS DE REFORMAS E CONFERENCIAS

Desde os primeiros tempos que lecionei procurei responder com o maximo entusiasmo ao apelo das autoridades brasileiras que pediam a minha colaboração para o estudo de um padrão de ensino secundario e superior no Brasil, de acordo com as normas que reputo acertadas e adequadas para este pais. Essa atividade desenvolvi em varias conferencias realizadas sob o patrocínio desta Faculdade, assim como em varios projetos de reforma do ensino, feitos [fl. 5]

em colaboração com o Dr. Ernesto de Oliveira, assistente de Geometria desta Subsecção e publicados no anuário [sic] desta Faculdade. Alguma influência dessa atividade pode-se ver, penso, no fato de ser adotada pelo Conselho Nacional de Educação, no seu Plano Nacional, já publicado, a orientação formativa e classica do ensino secundario, sempre preconizada por mim, e que encontrou apoio decidido entre várias pessoa [sic] que também se interessam pelo assunto.

Alem disso, fiz conferencias públicas sobre a posição de Matemática na Ciência Moderna, que realizei na Faculdade de Direito logo que cheguei; estas foram continuadas nas primeiras reuniões do Seminario Matemático, e repetidas no Rio de Janeiro, onde fiz várias outras e onde tive a honra de ser nomeado sócio honorario da Academia Brasileira de Ciências. Em 1938 pronunciei [sic] também uma serie de conferencias em Porto Alegre, onde fui hóspede [honorário] no Governo do Rio Grande do Sul.

7. RESULTADOS MAIS IMPORTANTES ALCANÇADOS COM A MINHA PERMANENCIA NA FACULDADE.

Tendo em vista que o fim mais importante a que se destina uma Faculdade de Ciências é a contribuição para o progresso do pensamento científico, penso que o maior [resultado] que consegui em S.Paulo foi a formação científica e o entusiasmo inculcado nos jovens que durante este tempo trabalharam sob minha direção. Tenho assim esperança de ter acendido un [sic] foco de cultura matemática, capaz de vida própria e de desenvolvimento autônomo. Entre os moços desse centro de cultura cito em primeiro [sic] lugar o Sr. Omar Catunda, meu assistente desde o início do contrato ; a sua capacidade científica foi demonstrada já na redação dos apontamentos de aulas, em forma de curso de Análise Matemática, de que já falei ; em tres produções originais , duas das quais já publicada e outra em curso de publicação nos exames que prestou em caráter particular da Teoria dos funcionais , da Teoria dos [grupos] contínuos e de Geometria Álgebra. A seguir, lembro o Sr. Cândido da Silva Dias, meu segundo assistente, formado com notas brilhantes em 1936 e contratado como assistente em 1937 ; tem demonstrado [sic] notável capacidade em palestras no seminário Matemático, onde entre outros argumentos expoz [sic] grande parte do livro de Scorza – Corpos numéricos e álgebras e a teoria de Vessiot sobre grupos contínuos aplicados a equações diferenciais ; durante este ano de 1939 foi encarregado de reger o curso de 1º ano de Análise Matemática , o que está fazendo com plena eficiência ; seguiu os cursos monográfico de 1937, 1938 e 1939, tendo já sustentado com ótimo [fl.6] êxito o exame sobre a teoria dos Grupos Contínuos, caráter privado ; e atualmente prepara uma tese de doutorado sobre alguns operadores funcionais que servem á integração das equações diferenciais.

O Sr. Fernando Furquim de Almeida, também formado em 1936, leciona desde 1937, o curso de Complementos de Matemática para Químicos, na Secção de Ciências Naturais desta Faculdade ; além dos seus dotes didáticos, demonstrados neste curso, tem mostrado também a sua capacidade em várias reuniões do Seminario Matemático, onde este ano expoz [sic] a teoria de Fuchs sobre equações diferenciais lineares no campo análtico; seguiu os cursos monográficos de 1937 e 1938 e sustentou também com pleno êxito o exame, em caráter privado, sobre a teoria dos grupos contínuos ; e prepara uma tese de doutorado sobre algumas equações funcionais lineares.

O Sr. Abrahão de Moraes, formado em 1938, está contratado desde o inicio deste ano como assistente de Mecânica Racional, onde já por várias vezes tem substituído [sic] [com] eficiência o Prof. G.Wataghin.

Neste ano de 1939 terminam o curso vários jovens com excelentes aptidões para pesquisa [sic] científica e com capacidade de iniciativa original, entre os quais conven [sic] citar em particular os alunos Benedito Castrucci, José Abdelhay, Paulo Taques Bittencourt e [Paulus] Aulus Pompeia, que já trabalha no Laboratorio de Física.

Alem dos citados acima devo referir-me também a outros que frequentaram com grande proveito os cursos desta Subsecção e que já estão sendo aproveitados ou em outras subsecção desta Faculdade ou em outros estabelecimentos de ensino. Assim, o Sr. Mario Schemberg, formado brilhantemente em 1936. dedicou-se logo depois ao estudo da Física Teórica, sendo contratado como assistente na respectiva subsecção, tendo já varias publicações originais, muitas das quais escritas durante a sua permanência na Europa em todo o ano de 1938. O Sr. Marcelo Damy de Souza Santos, que também terminou os cursos desta subsecção comuns com a de Física em 1936, foi contratado como assistente de Mecânica e se dedicou ao estudo da Física superior ; em setembro de 1938 venceu um concurso para bolsa instituida

pelo governo inglês, com que conseguiu a viagem de estudos na Universidade de Cambridge.

Fora da Faculdade já estão ensinando também os seguintes alunos formados por esta subsecção: Francisco Antônio de Lacaz Neto, Yolanda Monteux, Maria Isabel de Arruda Camargo e João Augusto Breves Filho. [fl. 7]

8. ENCARGOS DO GOVERNO DO ESTADO.

Durante a minha permanência nesta Faculdade, fui incumbido pelo Governo do Estado de contratar na Itália os professores de Geometria, Estatística e Literatura italiana; para esse encargo procurei desempenhar-me o melhor possível, decidindo por fim a escolha dos professores Giacomo Albanese, de geometria que desde 1936 me tem prestado a melhor das colaborações e cujo contrato vai ser renovado para o próximo ano [1940]; Prof. Luigi Galvani, de Estatística, e Giuseppe Ungaretti, de Literatura Italiana, que também tiveram os seus contratos renovados.

Fui também encarregado de ir ao Rio de Janeiro em 1937, defender junto ao Conselho Nacional de Educação o ponto de vista do Governo do Estado, sobre questões atinentes ao ensino em geral e em particular ao Colégio Universitário.

9. IDEIAS PARA A SISTEMATIZAÇÃO DEFINITIVA DA CADEIRA DE ANÁLISE MATEMÁTICA.

Deixando, depois de seis anos os curso de Análise Matemática, penso ser meu dever indicar para os mesmos uma sistematização definitiva, de acordo com o que me sugere a experiência que tive deles.

Em primeiro lugar, insisto em afirmar ser absolutamente impossível a um único professor desenvolver os três anos de Análise Matemática, pois o esforço que fiz nesse sentido, de 1936 a 1938, provocaram em mim um esgotamento nervoso tal que em 1939 fui forçado a entregar o primeiro ano ao Sr. Cândido da Sila Dias, como já foi dito.

Aconselho portanto que se separe imediatamente o curso do 3º ano de Análise formando uma cadeira à parte, de Análise Superior, aliás de acordo com o programa que figura na lei federal sobre a nova Faculdade de Ciências. Penso até que seria de toda conveniência separar também em duas cadeiras distintas os dois primeiros [sic] anos, dando no primeiro ano a parte fundamental da Análise Matemática e no segundo a Teoria da [sic] funções analíticas e outras teorias complementares.

Conforme a minha carta de 2 de maio, em que fiz a primeira proposta de desdobramento da cadeira, e abertura do concurso para provimento dos dois primeiros anos, julgo que meu primeiro assistente [Dott.] Omar Catunda, seja como capacidade didática e crítica, seja pela sua produção original, está em condições de reger o programa fixo da cadeira de Análise Matemática, do 1º e 2º ano.

Quanto ao curso monográfico de Análise Superior (eventualmente em combinação com o curso de Física Matemática a ser instituído [sic] pela nova lei Federal), [fl. 8] permito-me aconselhar ainda que seja contratado um professor estrangeiro de reconhecida competência, ao menos para o segundo semestre, que possa continuar orientando [sic] os estudos e as pesquisas [sic] dos moços desta Faculdade.

Quando as condições econômicas e gerais do meio ambiente o consentirem penso porém que como organização definitiva seria mais desejável levantar o nível dos cursos da Faculdade elevando a quatro número de anos do curso desta subsecção e diminuindo tanto quanto possível o peso dos curso [sic] acessórios de [pedagogia], semelhantemente a quanto se faz em vários países [sic] da Europa.

10. APRECIACÃO SOBRE O CANDIDATO AO CONCURSO [S/C] DA CADEIRA DE ANÁLISE MATEMÁTICA

Estando em andamento o concurso para a cadeira de Análise Matemática, que como já tive várias vezes ocasião de dizer, deveria versar sómente sobre o primeiro e segundo ano, julgo oportuno dar algumas informações sobre o único candidato inscrito, Sr. Omar Catunda, cuja capacidade didática e científica já foi atrás [sic] examinada.

Quanto à tese apresentada, devo observar que o argumento escolhido – Teoria das formas diferenciais alterantes, é de grande importância e atualidade, pois é o instrumento que serve de base ao estudos [sic] dos funcionais

harmonicos de Volterra, sobre os quais recentemente foram feitas pesquisas [sic] importantes por Hodge; foram mesmo essas pesquisas [sic] de Hodge que chamaram a atenção de S.Excia. o Prof. Severi, em Roma, pelas suas possíveis aplicações ao estudo das integrais abelianas e da geometria algébrica, de que o mesmo Severi é um dos cultores universalmente conhecido, e o induziram a incumbir o Sr. Omar Catunda, que se achava em Roma naquela ocasião, de fazer uma exposição dessa teoria no Seminário Matematico daquela Universidade, diante de varios dos mais eminentes matemáticos italianos, exposição essa que devia mesmo ser publicada nos "Rendiconti" desse Seminário para servir como guia aos estudiosos. Este fato mostra a grande importância do trabalho em apreço, na sua parte de compilação, sendo de notar entretanto que a isto não se limita o autor, que desenvolve no fim algumas ideias originais, de aplicação da teoria das formas alternantes ao estudo [Aqui, a palavra foi grafada como estudos, tendo o "s" sido riscado] de certas correspondências nos hiperespaços.

Passando aos trabalhos originais publicados pelo Sr. Omar Catunda, e apresentados como títulos na inscrição ao concurso, que na minha modesta opinião são os documentos mais importantes, embora poucos e de pequeno tamanho [fl. 9] manho, dou a seguir uma análise succinta dos mesmos, na ordem crescente de importância:

o trabalho sobre matrizes constitue [sic] uma aplicação do cálculo dos operadores lineares, e o teorema demonstrado pelo Sr. Catunda completa de modo essencial o algoritmo do cálculo das matrizes.

1) O trabalho sobre sistemas de equações de variações totais, que está em curso de publicação na Italia é uma extensão [sic] ao campo [funcional] de um dos mais importantes teoremas de existencia de equações diferenciais – as equações de diferenciais totais ; para essa demonstração o Sr. Catunda usa um algoritmo novo, que é também utilizavel no caso dos sistemas de diferenciais totais.

2) Estes dois primeiros trabalhos foram sugeridos por mim para ampliar o estudo dos funcionais analíticos e suas aplicações.

3) particularmente importante julgo ser a nota publicada pela R. Accademia dei Lincei, que o Sr. Catunda fez de sua propria iniciativa ; esta nota tem valor por dois aspectos: por um lado dá uma demonstração de um teorema fundamental da teoria dos funcionais analíticos, evitando a aplicação do principio de Zermelo, que aparecia na minha demonstração do mesmo teorema, reconduzindo assim aos métodos da lógica clássica um dos pontos fundamentais dessa teoria; de outro lado dá uma nova definição de um dos conceitos básicos da teoria dos funcionais analíticos, que é o conceito de "entorno" de uma função. A definição dada pelo Sr. Catunda tanto para o entorno restricto como para o entorno linear . dá teoria muito maior simetria, elegancia e concisão.

CONCLUSÃO

Com esta exposisção [sic] creio ter demonstrado os esforços por mim feitos durante estes seis anos e os resultados alcançados em vista dos elevados fins a que se propunha esta nova Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras.

Terminando exprimo a V.Excia . e a todas as autoridades acadêmicas de S. Paulo, os meus agradecimentos mais sinceros pelo apoio e cordialidade que sempre me tributaram, juntamente com minhas cordiais saudações.

Fto: LUIGI FANTAPPIÉ

São Paulo, 25 de Outubro del [sic] 1939 [fl. 10]

Notas e referências bibliográficas

Luciana Vieira Souza da Silva é Mestre em Estudos Culturais pela Universidade de São Paulo e doutoranda em História da Educação pela mesma universidade. E-mail: luciana.vieira.silva@usp.br.

Rogério Monteiro de Siqueira é Professor Doutor da Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo. E-mail: rogerms@usp.br.

- 1 Documento transcrito: "Relatório apresentado pelo Prof. Luigi Fantappiè". 25 de outubro de 1939. Archivio Centrale dello Stato, Roma. "Busta" 35, p. 8 "8.7. S. Paolo", s.p. 1 "1940 e prec", p. "Pubblicazioni", s.p. "Varie", s.p. "San Paolo, Università - Professori Italiani", s.p. "Luigi Fantappiè".
Agradecemos ao pessoal do Archivio Centrale dello Stato, ao professor Giovanni Paoloni, da Università degli Studi di Roma "La Sapienza" e à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Processo FAPESP nº 2012/24076-3), pela bolsa de mestrado concedida a Luciana Vieira Souza da Silva.
- 2 D'AMBROSIO. Ubiratan. A influência italiana nas atividades científicas brasileiras. In: DE BONI, Luis A. de (Org.). Porto Alegre: EST, 1987, p. 508-521; WATAGHIN, Lucia. Fundação da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo: a contribuição dos professores italianos. *Rev. Inst. Est. Bras.*, São Paulo, n. 34, 1992, p.151-174 ; TÁBOAS, Plínio Zornoff. Luigi Fantappiè: influências na matemática brasileira. Um estudo de história como contribuição para a educação matemática. 207 f. Tese. Doutorado em Educação Matemática: Instituto de Geociências e Ciências Exatas da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", Rio Claro, 2005; SILVA, Luciana Vieira Souza da. A Missão Italiana da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo: ciência, educação e fascismo (1934-1942). 261 f. *Dissertação*. Programa de Pós-Graduação em Estudos Culturais: Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2015.
- 3 Na FFCL, também houve uma Missão Francesa e outra Alemã. Ver: PETITJEAN, Patrick. As missões universitárias francesas na criação da USP. In: HAMBURGER, Amélia Império (org). *A ciência nas relações Brasil-França (1850-1950)*. São Paulo: EDUSP, 1996, p. 259-330; SUPPO, Hugo. A política cultural da França no Brasil entre 1920 e 1940: o direito e o avesso das missões universitárias. *Revista de História*, São Paulo, n. 142-143, 2000, p. 309-345; SILVA, André Felipe Cândido da. A diplomacia das cátedras: a política cultural externa alemã e o ensino superior paulista - os casos da USP e da Escola Paulista de Medicina (1934-1942). *História*, São Paulo, v. 32, n. 1, jan./jun. 2013, p. 401-431.
- 4 SILVA, op. cit., 2015.
- 5 TÁBOAS, op. cit., 2005.
- 6 SILVA, op. cit., 2015.
- 7 WEIL, André. *The apprenticeship of a mathematician*. GAGE, J. (trad.). Basel; Boston; Berlin: Birkhäuser, 1992; PETITJEAN, op. cit., 1996.
- 8 TÁBOAS, op. cit., 2005.
- 9 PETITJEAN, op. cit., 1996.
- 10 SILVA, op. cit., 2015.
- 11 Ver SILVA, Luciana Vieira Souza; SIQUEIRA, Rogério Monteiro. A Missão Italiana da Faculdade de Filosofia Ciências e Letras da USP e o imaginário da imprensa e do paulistano sobre o fascismo antes da Segunda Guerra. *Intellèctus*, ano XIII, n. 2, 2014, p. 123-141.
- 12 ACS/MinCulPopolare. D.G. Propaganda. Propaganda Stati Esteri (1930-1943), b. 35 p. 8 "8.7. S. Paolo", s.p. 1 "1940 e prec", p. "Pubblicazioni", s.p. "Varie", s.p. "San Paolo, Università - Professori Italiani", s.p. "Luigi Fantappiè". Relatório apresentado por Fantappiè ao diretor da FFCL, de 25/10/1939.
- 13 Idem.
- 14 SILVA, op. cit., 2015.
- 15 ACS/MinCulPopolare. D.G. Propaganda. Propaganda Stati Esteri (1930-1943), b. 35 p. 8 "8.7. S. Paolo", s.p. 1 "1940 e prec", p. "Pubblicazioni", s.p. "Varie", s.p. "San Paolo, Università - Professori Italiani", s.p. "Luigi Fantappiè". Relatório apresentado por Fantappiè ao diretor da FFCL, de 25/10/1939.
- 16 Esse concurso nunca chegou a acontecer e as razões são ainda desconhecidas. Para maiores informações ver: PIRES, Rute da Cunha. A presença de Nicolas Bourbaki na Universidade de São Paulo. 369 f. Tese. Doutorado em Educação Matemática: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2006; LIMA, Eliene Barbosa. Matemática e matemáticos na Universidade de São Paulo: italianos, brasileiros e bourbakistas (1934-1958). Tese (Doutorado em Ensino, Filosofia e História das Ciências) – Universidade Federal da Bahia, Universidade Estadual Feira de Santana, 2012.
- 17 ACS/MinCulPopolare. D.G. Propaganda. Propaganda Stati Esteri (1930-1943), b. 35 p. 8 "8.7. S. Paolo", s.p. 1 "1940 e prec", p. "Pubblicazioni", s.p. "Varie", s.p. "San Paolo, Università - Professori Italiani", s.p. "Luigi Fantappiè". Relatório apresentado por Fantappiè ao diretor da FFCL, de 25/10/1939.
- 18 Ver: BERTONHA, João Fábio. *O fascismo e os imigrantes italianos no Brasil*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2001.
- 19 Trabalhos voltados à história da matemática que utilizaram o Relatório como fonte foram o de SILVA, op. cit., 2015; DUARTE, Paulo Cesar Xavier. Cândido Lima da Silva Dias - da Politécnica à FFCL da USP. XV Encontro Brasileiro de Estudantes de Pós-Graduação em Educação Matemática. *Anais...* Campina Grande, 2011, p. 1-12; DUARTE, Paulo Cesar Xavier. Cândido Lima da Silva Dias - da Politécnica aos Primórdios da FFCL da USP. Tese (Doutorado em Educação Matemática) – Instituto de Geociências e Ciências Exatas da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho". Rio Claro, 2014.
- 20 ACS/MinCulPopolare. D.G. Propaganda. Propaganda Stati Esteri (1930-1943), b. 35 p. 8 "8.7. S. Paolo", s.p. 1 "1940 e prec", p. "Pubblicazioni", s.p. "Varie", s.p. "San Paolo, Università - Professori Italiani", s.p. "Luigi Fantappiè". Carta de Luigi Fantappiè a Ugo Sola, de 25/10/1939.
- 21 ACS/MinCulPopolare. D.G. Propaganda. Propaganda Stati Esteri (1930-1943), b. 35 p. 8 "8.7. S. Paolo", s.p. 1 "1940 e prec", p. "Pubblicazioni", s.p. "Varie", s.p. "San Paolo, Università - Professori Italiani", s.p. "Luigi Fantappiè". Carta do cônsul G. Castruccio ao embaixador Ugo Sola, com cópia ao Ministero degli Affari Esteri e della Cultura Popolare, em Roma, de 28/10/1939.
- 22 Idem.
- 23 ACS/MinCulPopolare. D.G. Propaganda. Propaganda Stati Esteri (1930-1943), b. 35 p. 8 "8.7. S. Paolo", s.p. 1 "1940 e prec", p. "Pubblicazioni", s.p. "Varie", s.p. "San Paolo, Università - Professori Italiani", s.p. "Luigi Fantappiè". Carta de Luigi Fantappiè a Ugo Sola, de 25/10/1939.

- 24 ACS/MinCulPopolare. D.G. Propaganda. Propaganda Stati Esteri (1930-1943), b. 35 p. 8 “8.7. S. Paolo”, s.p. 1 “1940 e prec”, p. “Pubblicazioni”, s.p. “Varie”, s.p. “San Paolo, Università - Professori Italiani”, s.p. “Luigi Fantappiè”. Carta de Alvaro Figueiredo Guião a Luigi Fantappiè, de 23/10/1939.
- 25 ACS/MinCulPopolare. D.G. Propaganda. Propaganda Stati Esteri (1930-1943), b. 35 p. 8 “8.7. S. Paolo”, s.p. 1 “1940 e prec”, p. “Pubblicazioni”, s.p. “Varie”, s.p. “San Paolo, Università - Professori Italiani”, s.p. “Luigi Fantappiè”. Carta de Alfredo Ellis Junio a Luigi Fantappiè, de 23/10/1939. Sobre o envolvimento da *Missão Italiana* nas discussões do ensino secundário brasileiro, ver o segundo capítulo de SILVA, op. cit., 2015.
- 26 ACS/MinCulPopolare. D.G. Propaganda. Propaganda Stati Esteri (1930-1943), b. 35 p. 8 “8.7. S. Paolo”, s.p. 1 “1940 e prec”, p. “Pubblicazioni”, s.p. “Varie”, s.p. “San Paolo, Università - Professori Italiani”, s.p. “Luigi Fantappiè”. Carta de Alfredo Ellis Junior a Giuseppe Castruccio, de 23/10/1939.
- 27 NORMAS TÉCNICAS PARA TRANSCRIÇÃO E EDIÇÃO DE DOCUMENTOS MANUSCRITOS. Disponível em : <http://www.arquivonacional.gov.br/Media/Transcreve.pdf>. Acesso em 01/12/2015.
- 28 Comparando as notas de correção escritas a lápis com comentários presentes em outros trabalhos deste acervo, notamos semelhança entre a grafia, inclusive a cor escolhida para fazer tais comentários, na maior parte dos casos em vermelho.
- 29 CATUNDA, Omar. Teoria das formas diferenciais e suas aplicações. *Tese*. Concurso da Cadeira de Análise Matemática da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, Universidade de S. Paulo, 1939. In: *Raccolta Fantappiè*. Biblioteca do Instituto de Matemática da Universidade de Ferrara, b. 12.